

Cel. Francisco da Cunha Bueno um Pioneiro da Cultura do Café no Oeste Paulista

Esse é o título de nova obra — ainda inédita — do Prof. Alfredo Ellis Junior — Um lembrete ao Instituto Brasileiro do Café para que edite o livro — Representa a lavoura de café de nosso Estado a maior organização agrícola permanente que se tem visto

Texto de Araguaya Feitosa Martins

A reportagem de A RURAL logrou apurar que o prof. Alfredo Ellis Junior concluiu sua História da Expansão Cafeeira em S. Paulo, obra que deverá ser editada pela José Olympio. Também tem pronto para o prelo — ainda sem editor — o livro "Cel. Francisco de Cunha Bueno um pioneiro da cultura do café no Oeste paulista". O velho Saratayá — esse é seu pseudônimo — pelo muito que tem feito pelo café, credencia-se a ver o último livro editado pelo Instituto Brasileiro do Café, a exemplo do que tem ocorrido com obras de outros autores. Além das obras mencionadas Alfredo Ellis Junior tem para ser editado 5 Boletins da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade, prontos para entrar no prelo, o que ainda não se deu por ter a Faculdade sofrido um corte em seu orçamento. Tem ainda a História Econômica de S. Paulo em 6 vol. Essa relação de obras inéditas poderia levar o leitor menos avisado a acreditar que se trata de autor inédito. Tal não se dá porém.

OBRAS PUBLICADAS

Vejam a relação das obras publicadas pelo prof. aposentado da Universidade de São Paulo e membro da Academia Paulista de Letras. Cumpre assinalar que algumas de suas obras mereceram várias edições e outras estão esgotadas. Eis a sua bibliografia (sem contar artigos para revistas e jornais):

- 1 — «Ascendendo na História de São Paulo» (1922)
- 2 — «Alguns paulistas dos séculos XVI e XVII» (1922)
- 3 — «Novas bandeiras e novos bandeirantes» (1922)
- 4 — «Bandeirismo paulista e o recuo do meridiano» (1923, Ed. pelo Governo do Estado).
- 5 — «Raça de Gigantes» (1926) Estudo antropológico-social do povoador planaltino
- 6 — «Pedras lascadas» (1928) — 2 edições.
- 7 — «O tesouro de Cavendish» (1928) (romance histórico) em colab. com Menotti del Picchia.
- 8 — «Madrugada paulista» (1932) (lendas de Piratininga)
- 9 — «Jaraquá! Jaraquá!» (poema em prosa e exaltação paulista).
- 10 — «O tigre ruivo» (1932) (romance histórico).
- 11 — «O Jaraquá» (1933) (romance hist. Ed. Fagundes & Cia.).
- 12 — «A nossa guerra» (1932) Ed. Piratininga.
- 13 — «Geografia ginásial para a 1.ª série» (1933) Ed. Saraiva & Cia.
- 14 — «Geografia ginásial para a 2.ª série» (1933) Ed. Saraiva & Cia.
- 15 — «Geografia ginásial para a 3.ª série» (1933) Ed. Saraiva & Cia.
- 16 — «Geografia ginásial para a 4.ª série» (1933) Ed. Saraiva & Cia.
- 17 — «Geografia ginásial para a 5.ª série» (1933) Ed. Saraiva & Cia.
- 18 — «Geografia superior e estatísticas» (1933) 2 edições.
- 19 — «Higiene e Biologia» (1933) Ed. Saraiva & Cia.
- 20 — «Confederação ou separação» (1934) 3 edições Ed. Liv. Piratininga.
- 21 — «História da Civilização para a 3.ª série ginásial» (1934) Ed. Saraiva & Cia.
- 22 — «História da Civilização para a 4.ª série ginásial» (1934) Ed. Saraiva & Cia.
- 23 — «História da Civilização para a 5.ª série ginásial» (1934) Ed. Saraiva & Cia.
- 24 — «Populações paulistas» (Brasília, Ed. Nacional, 1934).
- 25 — «O bandeirismo e o recuo do meridiano» (Brasília, Ed. Nacio-



Alfredo Ellis Junior exhibe ao repórter algumas de suas obras inéditas

- nal, 1933, 1934, 2 edições esgotadas).
- 26 — «Os primeiros troncos paulistas e o cruzamento euro-americano» (Brasília, Ed. Nacional, 1933)
- 27 — «A economia paulista e suas causas» (Brasília, Ed. Nacional, 1936).
- 28 — «Amador Bueno, rei de São Paulo» (1935) Romance histórico (2 edições).
- 29 a 39 — «Onze boletins da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (1939-1952).
- 40 — «Feljó e sua época» (1938, Brasiliense, Ed. Nacional).
- 41 — «De Re Econômica» (1935 — Ed. do próprio autor)
- 42 — «De Re Bellica (1935 — Ed. do próprio autor).
- 43 — «Capítulo da História social de São Paulo» (1942) Brasiliense — E. Nacional.
- 44 — «Raposo Tavares e sua época» (1934) Ed. José Olympio.
- 45 — «Meio século de bandeirismo» (1943) Ed. Nacional — Série Brasiliense.
- 46 — «Resumo da História de São Paulo» (1943).
- 47 — «Parlamentar paulista da República (1950).

48 — «Geografia Econômica (1945) (Está sendo reeditada em 3.ª ed. para 1959).

Em quase toda sua obra o café está presente. Tendo em vista esse fato e as credenciais intelectuais do autor — não bastassem 48 obras publicadas — julgamos que muito se honraria o I.B.C. editando aquela obra.

PRODUTIVIDADE

O conhecimento da existência da mencionada obra levou o repórter até a re-

sidência do prof. Alfredo Ellis Junior. Após mandar servir saboroso cafézinho, segundo tradicional hábito paulista, se dispôs a responder às indagações do repórter. Mostrou-se favorável à política de maior agressividade comercial no tocante ao café. Para tanto, porém, considera indispensável que elevemos a produtividade, produzamos mais barato, a fim de competirmos com maiores vantagens. Como velho estudioso dos problemas cafeeiros enaltece a orientação da Sociedade Rural Brasileira, que de há muito vem promovendo uma campanha de renovação da lavoura de café no Estado de São Paulo. A adubação técnica e o respeito aos princípios de conservação do solo, bem como o emprego de modernas técnicas agrônomicas, diversificação das culturas, serão as armas que nos possibilitarão esmagar a concorrência.

Terminando suas considerações aponta ao repórter e lê um tópico de um de seus livros: «Hoje, a lavoura paulista de café, é o maior centro agrícola do Planeta e o maior núcleo de trabalho agrícola organizado no mundo. E' o maior repositório de energias rurais de todos os tempos no globo, é a maior organização agrícola permanente que se tem visto».